



O FIGUEIROENSE

Edição compartilhada com "O Ribeira de Pera" para os concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Sertã, Pampilhosa da Serra, Penela, Ansião e Alvaiázere

II Série Nº 08
16 de Março de 2015

Mensário

Director
Fernando C. Bernardo



No âmbito da semana intermunicipal de empreendedorismo nas escolas, o concurso municipal de ideias 2015 teve enorme adesão nas escolas: 179 alunos e 7 professores estiveram envolvidos em 19 projectos.

Pág. 7



A Saúde continua a ser uma preocupação para a Assembleia Municipal, que reuniu em Aguda, no dia 27 de Fevereiro

Página 6



"Quando o Sol Brilha", o novo romance do escritor Rui Silva foi apresentado na Biblioteca Municipal

Página 6



Figueiró
Figueiró dos Vinhos **car**

Oficinas de Mecânica - Electricidade
Serviços Adicionais - Auto Diagnóstico
Eletrónica

Gerência de Miguel Pestana - Tel. 917 546 231
e-mail: figueirocar@iol.pt - Telef. 236 553 420 Fax 236 553 241
Bairro Teófilo de Braga - 3260-407 Figueiró dos Vinhos



Pegadas e Bigodes comemorou o 7º aniversário



A associação Pegadas e Bigodes comemorou o seu 7º aniversário no dia 22 de Fevereiro de 2015, com um almoço onde estiveram presentes vários sócios, voluntários e amigos.



A Pegadas e Bigodes é uma associação sem fins lucrativos com sede no concelho de Figueiró dos Vinhos, que tem como principal objectivo acolher, tratar e encaminhar para adopção os animais abandonados da região. Como é do conhecimento geral, os animais vadios ou errantes podem ter consequências nocivas para a saúde pública.

Só nestes três últimos anos foram retirados das ruas, tratados, vacinados e dados para adopção responsável 178 cães. Estas acções são de extrema importância para os animais, que deste modo têm uma melhor qualidade de vida e também para as populações, garantindo uma boa saúde pública e uma imagem positiva no turismo das vilas de Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Castanheira de Pera e Ansião.

Neste momento a associação tem cerca de 100 cães ao seu cuidado, estando todos vacinados, desparasitados interna e externamente, esterilizados e com microchip. Para que possamos continuar o nosso trabalho a ajuda da população é fundamental. Pode ajudar-nos inscrevendo-se como sócio, sendo voluntário, doando alimentação e adoptando ou apadrinhando um animal. Encontre mais informações em <https://www.facebook.com/pages/Pegadas-e-Bigodes/541243202556211> ou pelo telefone 92 64 64 799.

Fazer as pessoas rir é com o Pedro Pedro Hortelão Ficou no 3.º lugar em Curtas&Docs.



A minha mãe disse-me que eu tinha ficado em terceiro lugar e eu só respondi: 'Hã? Ganhei?' Eu só sabia que estava na fanzine porque um amigo tinha publicado uma fotografia no Instagram, mas não sabia da

vitória, explica Pedro Hortelão, de 17 anos, que ficou em terceiro lugar na categoria Curtas&Docs em Fevereiro. O jovem de Figueiró dos Vinhos, concorreu com o vídeo 'Sei lá news' – um canal de notícias fictício que vive do humor. "Fiquei feliz e orgulhoso de mim. Foi um trabalho simples mas que teve algum mérito. Se fizer trabalhos mais complexos, sou capaz de chegar mais longe", reflete Pedro Hortelão. Inclusive, já está a preparar com os amigos uma nova curta-metragem, também em género de noticiário, para voltar a participar no 'Geração Arte'. Pedro explica que sempre gostou de fazer rir. Inspira-se, por exemplo, em sketches do 'Daily Show' e nos Gato Fedorento. "Os noticiários são muito sérios, porque não torná-los humorísticos?", remata.

Texto e foto Correio da Manhã

Curso de Nadadores Salvadores em Figueiró dos Vinhos

CURSO 2015

NADADORES SALVADORES

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Exame de admissão
18 de maio

Exames finais
Práticos e teóricos
17 | 18 de junho

Lei nº483/2014 de 29 de agosto / Artigo 31ª Vigilância e socorro de uma pública

Condições de admissão

- Ter idade mínima de 18 à data do início do curso;
- Possuir a escolaridade obrigatória;
- Possuir robustez física e mental para o exercício da atividade de Nadador-Salvador, comprovada por atestado médico.

Documentos necessários

- Fotocópia do Bilhete de Identidade ou Cartão de Cidadão;
- 1 Fotografia atualizada tipo passe a cores;
- Fotocópia do cartão de contribuinte;
- Certificado de Habilitações;
- Currículo Vitae com fotografia (atualizado);
- Atestado médico comprovativo de robustez física e mental para a prática da atividade de nadador salvador;
- Ficha de inscrição devidamente preenchida, cedida pelo Gabinete de Desporto do Município de Figueiró dos Vinhos.

Inscrições (mínimo 28 | máximo 135)

Gabinete de Atividade Física e Desporto do Município de Figueiró dos Vinhos
 Telemóvel: 914 143 539 / 913 085 735 / 236 551 236
 E-mail: gabdesporto@cm-figueirodosvinhos.pt

- Para abertura e instrução do processo todos os candidatos têm de pagar o valor de 5,81€ antes das provas de admissão, caso seja admitido terá de pagar mais 150 €;
- Todos os candidatos devem pagar diretamente para este NIB: 000702120009072000416;
- Todos os candidatos devem ter em sua posse o respetivo talão de pagamento, como comprovativo.
- Data limite de inscrições até 15 maio;

O Curso vai abranger a área da vigilância, socorro, salvamento e assistência a banhistas, terá a duração de 23 dias e estará programado para 135 horas de formação (em horário Pós-laboral). Apenas será iniciado se for atingido o número mínimo de 15 inscrições.

www.cm-figueirodosvinhos.pt

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, consciente da importância acrescida que tem vindo a assumir a actividade de nadador salvador, no contexto das áreas da Segurança e Socorro, vai promover durante os meses de Maio e Junho próximos, o Curso de Nadadores Salvadores na sua edição de 2015.

O exame de admissão ocorrerá no dia 18 de Maio, estando agendados para os dias 17 e 18 de Junho os exames finais nas vertentes prática e teórica.

Os candidatos interessados em obter habilitação neste domínio tão importante para a defesa das pessoas, deverão reunir alguns requisitos, nomeadamente serem maiores de idade à data do início do Curso,

possuírem a escolaridade obrigatória e certificação médica que comprove a sua capacidade para exercer esta actividade que se revela bastante exigente.

A data limite das inscrições que deverão ser formalizadas junto do Gabinete de Atividade Física e Desporto do Município de Figueiró dos Vinhos, ocorrerá até 15 de Maio.

O Curso irá abranger a área da vigilância, socorro, salvamento e assistência a banhistas, terá a duração de 23 dias e estará programado para 135 horas de formação em horário pós-laboral e será realizado desde que se atinja um número mínimo de 15 participantes.

Entrada gratuita na Piscina Municipal assinala o Dia do Pai

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos associa-se à comemoração do Dia do Pai que é festejado e assinalado a 19 de Março, data em que a igreja católica celebra o Dia de São José.

Para o efeito, e reconhecendo o significado especial que o Pai representa no contexto da sociedade em geral e familiar em particular, a autarquia irá permitir de 16 a 21 de Março de 2015, entrada gratuita na Piscina

Municipal a Pais e Filhos.

Com esta iniciativa, a Câmara Municipal pretende dar o seu contributo para fomentar a prática desportiva e contribuir para favorecer o convívio espontâneo, a interacção e aproximar os sentimentos de cumplicidade e de proximidade entre membros da mesma família, neste tempo que vivemos, em que os afectos ganham cada vez mais importância e expressão.

Editorial

O que eu não quero que aconteça

Vi Portugal com o analfabetismo que atingiu a maior parte da população.
Vi Portugal na grande maioria da sua extensão territorial, sem luz eléctrica, rede de água e esgotos.
Vi Portugal sem assistência médica.
Vi Portugal com a sua população escolar, da instrução primária (1ª. a 4ª. classe) a maioria da mesma, ia para a escola descalça, mesmo em dias de chuva e neve.
Vi em Portugal uma sardinha ser dividida por 4 e por vezes acompanhada por um naco de broa integrar uma refeição.
Vi em Portugal, fome, miséria, medo e exploração com a escravização do ser humano.

Felizmente e ainda bem, a partir dos meados da década de 1960 algo mudou, naquele sentido em que, a escolaridade passou a abranger todos, os adultos foram incentivados no mínimo a aprender a ler e a escrever; o País passou a ser electrificado; as estradas deixaram de ser em piso térreo e passaram a alcatrão; assistiu-se à generalização das vacinas; o pleno emprego teve lugar. Enfim a miséria que havia, com notoriedade viu-se desaparecer. Da década de 1960, até ao ano de 2009, vi inegavelmente Portugal em direcção aquilo que apelido de “cada vez melhor”.
Porém, a partir de 2010 essa marcha poderia afirmar, que se inverteu.

Contudo, o que eu não quero e lutarei para que não aconteça, é precisamente, que o desemprego não aumente e com ele venha a miséria, a fome, o corte da luz, da água e falta de assistência médica.
Quem viveu o que eu vivi e assiste à regressão do País fica apreensivo!
Agora interrogo-me e peço que os leitores façam o mesmo.
Onde param muitos mil milhões de euros que vieram da União Europeia para integrar Portugal?
O que de reconversão do tecido produtivo, esse dinheiro deu causa?
É ou não verdade que políticos houve que se iniciaram na política pobres e agora

estão ricos?
Se o Banco de Portugal não previne e reprime “as tralhuices” dos Bancos então, qual o papel/competência do Banco de Portugal?
Se o Estado não zela pela saúde dos seus cidadãos, então qual é o papel/competência do Estado?
Se quem trabalhou não vê garantida a sua reforma então quais são os direitos que o Estado acautela?
Sabem a terminar, o que em desabafo refiro: estamos desgraçados com esta canailha a governar Portugal.

Por: Fernando Correia Bernardo


O FIGUEIROENSE

Colabore com O Figueiroense

Colabore com este jornal, enviando os seus artigos ou conteúdos para **Jornal O Figueiroense**, Av. de São Domingos, nº 51, 3280-013 Castanheira de Pera, ou para o e-mail jornal.ofigueiroense@gmail.com


O FIGUEIROENSE

Edição para o concelho de Figueiró dos Vinhos

Encontra-se à venda na **“PAPELARIA JARDIM”** Telefone nº 236 553 464
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros – 3260 – FIGUEIRO DOS VINHOS
Nesta Papelaria, recebem-se pedidos e pagamentos de assinaturas e de publicações obrigatórias ou quaisquer outras de carácter pessoal.
Os assinantes de **“O Ribeira de Pera”** e de **“O Figueiroense”** usufruem de desconto de 15% nas publicações obrigatórias e 20% nas restantes.
Também pode tratar directamente com a redacção de **“O Figueiroense”** Av. São Domingos, nº 51, Castanheira de Pera, Telefone nº 236 438 799 Fax 236 438 302 e-mail castanheirense@ip.pt

Assine O Figueiroense

Para receber O Figueiroense mensalmente, com toda a comodidade, entregue pelos Correios em sua casa, basta preencher, assinar e recortar este talão, e remetê-lo, acompanhado do respectivo pagamento para **Jornal O Figueiroense**, Avenida de São Domingos, nº 51, 2º, 3280-013 Castanheira de Pera. O pagamento deve ser feito em cheque ou vale de correio, à ordem de **FERCORBER, LDA**.
Se preferir, pode tratar de tudo isto na **Papelaria Jardim**, em Figueiró dos Vinhos, ou nas papelarias **Lápis Poéticos** (antiga 100Riscos) em Pedrógão Grande, Printpost em Castanheira de Pera, ou ainda na redacção, na morada acima indicada.

Preços de Assinatura:

Residentes no Continente e Ilhas: Activos: 15,00 euros, reformados: 12,00 euros.
Europa: 23,40 euros, Resto do Mundo: 26,00 euros

Desejo assinar o jornal O Figueiroense, pelo período de um ano com início no mês de _____ de 20____

Nome _____

Morada _____

Código Postal _____ **NIF** _____

Localidade _____

País _____ **Assinatura** _____

Figueiró dos Vinhos: Contactos Telefónicos

Câmara Municipal - Geral:	236 559 550 / Fax: 236 552 596
Gabinete de Apoio ao Investimento:	236 559 000
Gabinete de Desporto:	236 551 132
Biblioteca Municipal:	236 559 230
Posto de Turismo:	236 552 178
Serviço de Águas - Piquete permanente:	916 892 010
Estaleiro e Oficinas Municipais:	236 552 595
CPCJ- Comissão de Protecção de Crianças Jovens em perigo:	236 559 004/ 913 428 237
Junta de Freguesia de Aguda:	236 622 602 – Fax 236 621 889
Junta de Freguesia de Arega: Telf/fax:	236 644 915
Junta de Freguesia de Campelo: Telf/fax:	236 434 645
U. Freg. Figº Vinhos e Bairradas: Telf/fax:	236553573
Clube Figueiroense - Casa da Cultura:	236 559 600
Associação Desportiva de Fig. Vinhos:	236 552 770
Museu e Centro de Artes:	236 552 195
Universidade Sénior:	236 559 002
Papelaria Jardim:	236 553 464
Escola de Condução “Figueiroense”:	236 553 326 – 961 533 240
Tribunal Judicial:	236 093 540 – Fax: 236 093 559
Ministério Público:	236 093 559 – Fax: 236 093 558
Guarda Nacional Republicana:	236 559 300
Bombeiros Voluntários:	236 552 122
Centro de Saúde:	236 551 727
Farmácias:	
Farmácia Correia	236 552 312
Farmácia Vidigal	236 552 441
Farmácia Serra	236 552339
Farmácia “Campos” (Aguda)	236 622 692
Médicos:	
Dr. Manuel Alves da Piedade:	236 552 418
Dr. José Pedro Manata:	236 098 565 – 918 085 902
Drª Marisa e Luís Violante (só sábados)	236 551 250 – 914 081 251
Advogados:	
Dr. Ana Lúcia Manata:	236 551 095 – 912 724 959
Dr. Nuno dos Santos Fernandes:	236 552 172 – 919 171 456
Dr. Rui Lopes Rodrig. (Só aos sábados)	239 093 941 – 966 153 715
Agência Funerárias:	
Alfredo Martins:	236 553 077 - 969 846 284
José Carlos Coelho, Lda:	236 552 555 – 917 217 112


O FIGUEIROENSE

Ficha Técnica

Propriedade: FERCORBER – Madeiras e Materiais de Construção, Lda. NIF 501 611 673

Editor: FERCORBER – Madeiras e Materiais de Construção, Lda. NIF 501 611 673 - Sede: Av. de São Domingos, nº 51, 3280-013 Castanheira de Pera

Registo na ERC Entidade Reguladora para a Comunicação Social nº 126547

Director: Fernando Correia Bernardo

Director adjunto: António Manuel Bebiano Carreira

Subdirector: Francisca Maria Correia de Carvalho

Paginação: António Bebiano Carreira

Impressão: Coraze – Oliveira de Azeméis

Tel. 256 040 526 / 910 253 116 / 914 602 969

E-Mail: geral@coraze.com

Tiragem desta edição: 5.000 exemplares

Contactos:

E-Mail Geral: castanheirense@ip.pt

Redacção: jornal.ofigueiroense@gmail.com

Tel. 236 432 243 - 236 438 799 Fax 236 432 302

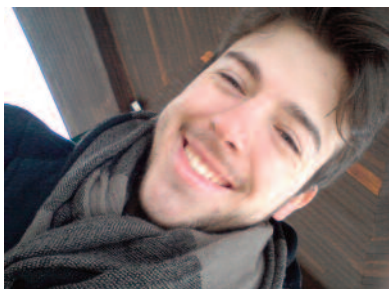
Sede e redacção: Av. São Domingos, nº 51 – 2º

3280-013 Castanheira de Pera

Internet:

<http://www.oribeiradepera.com/category/o-figueiroense/>

Todos os artigos são da responsabilidade de quem os escreve



O Corvo Chamado Zé

Um conto original de Sérgio Godinho

O corvo Zé, nome que estava entranhado na linhagem masculina da sua família, sentia-se um inútil.

Residia em Gatália, uma comunidade de gatos, e, consequentemente, o prémio mais celebrado era o de “pelo mais impecável”, os cargos laborais estavam feitos à medida de “miadores perfeitos” e as habitações estavam feitas ao estilo esguio que caracteriza a população. Acontece que o corvo Zé não tem pelos impecáveis, mas umas negras penas. O corvo Zé não mia, apenas faz um, percebido como tremendamente irritante pela sua comunidade, “craw craw craw”. O corvo Zé não era dado a espaços fechados, apenas a espaços abertos. Uma tristeza inquebrantável.

Haveria, naquela comunidade, ser menos idóneo que o corvo Zé? O presidente da vila, o gato Jeremias, achava que não.

O gato Jeremias tinha um pelo capaz de fazer inveja a qualquer felino, um miar encantador de ouvidos e sabia contornar os labirintos da cidade como ninguém. Com todas estas qualidades não é de surpreender que seja o regente máximo da localidade. Todavia, todo o supremo líder tem os seus lacaios. O mais desgraçado deles todos era... o corvo Zé. Estava encarregue das tarefas mais imundas, mais repugnantes, mais malfadadas. Como se isso não bastasse, os habitantes da cidade não lhe davam o mínimo valor por, todos os dias, lutar para que as imundices que cobrem o mundo não incomodassem as suas pacatas e efémeras vidas.

“Efémera. Nada melhor para descrever a minha existência. Nasci de um ovo cho-

cado que ninguém sabia que existia, cresci sem que alguém desse conta e morrerei sem que qualquer indivíduo se lembre que a certa altura do passado existiu um corvo

rer. Os nossos batedores identificaram um enorme grupo de predadores que nos vão atacar.

- Alguma coisa deve ser feita!



chamado Zé. Sou supérfluo. Sou um idiota”. Era isto que o corvo Zé diria se alguém quisesse ouvir as suas lamentações, mas quem é que se importa com um mero escravo dos tempos modernos?

Contudo sempre ia tendo pequenas infértis conversações, se é que podemos chamá-las de tal, com o gato Jeremias. Ele ordenava e o corvo Zé fazia. Era norma que quando o gato Jeremias se aproximava dele nada de bom estava a caminho do nosso negro amigo. Acontece que desta vez foi diferente. Agora, algo de mau estava a caminho de toda a população.

- Zé, prepara-te para ires ao púlpito comunicar a toda a população que vamos mor-

- Não há nada que possamos fazer. Estamos condenados.

- Então e os tigres da ilha? Nós somos aliados deles desde os tempos mais remotos da história, mesmo antes dos antigos colocarem a suprema caixa. Eles vinham ajudar-nos!

- Viriam, todavia nunca nenhum habitante desta população conseguiu quebrar o código da suprema caixa. Não há maneira de sair, apenas de eles entrarem.

A suprema caixa já fazia parte integrante da vida dos habitantes de Gatália. Isolava-os do mundo prevenindo-os do exterior.

O corvo Zé, apesar de se sentir um inútil, não se sentia acabado e portanto não que-

ria morrer. Desta vez não baixou a cabeça, não disse que sim por dizer e não sorriu por sorrir. O corvo Zé dirigiu-se para o quebra-cabeças da suprema caixa.

Tentou descortiná-lo uma vez... e falhou. Arriscou uma segunda tentativa e falhou novamente. À terceira é de vez... menos para o corvo Zé. Contudo, ele tentou. Tentou tantas vezes e com tanta astúcia que o portão abriu-se.

Para azar dos azares o portão estava emperrado pela falta de uso! Só abriu a parte cimeira e nenhum gato jamais passaria ali. Então ele decidiu fazer o que há muito não fazia: voar. Passou pela nesga e esvoaçou até à ilha dos Tigres para pedir ajuda! prontamente os Tigres seguiram o corvo Zé até à sua terra natal.

Ao chegarem, estavam já os predadores a deferir golpes nos portões que não aguentariam muito mais. Contudo, aguentaram bem mais que qualquer outro portão, graças ao corvo Zé. A profética batalha entre tigres e predadores acabaria com a salvação de toda a população. O devido agradecimento foi dado aos tigres da ilha e todos voltaram aos seus humildes lares.

Em Gatália nunca viram para além da caixa, então ninguém chegou a saber que estariam prestes a morrer. Em Gatália nunca viram para além da caixa, então continuar-se-ia a cometer o erro de pensar que só os que pensam como nós e têm as mesmas capacidades que nós é que são inteligentes ou aptos. Em Gatália alguém corajoso viu para além da caixa, então passou a residir alguém que mais do que nunca se sentia fundamental: O Corvo Zé.

Alteração à Lei dos Baldios

Concluimos neste número a transcrição da Lei nº 72/2014, publicada no DR, 1ª Série, nº 168 de 2 de Setembro.

Artigo 39.º

Construções irregulares

1 — Os terrenos baldios nos quais, até à data da publicação da presente lei, tenham sido efetuadas construções de carácter duradouro, destinadas a habitação ou a fins de exploração económica ou utilização social, desde que se trate de situações relativamente às quais se verifique, no essencial, o condicionalismo previsto no artigo 31.º, podem ser objeto de alienação pela assembleia de compartes, por deliberação da maioria de dois terços dos seus membros presentes, com dispensa de concurso público, através de fixação de preço por negociação direta, cumprindo-se no mais o disposto naquele artigo.

2 — Quando não se verifiquem os condicionalismos previstos no número anterior e no artigo 31.º, os proprietários das referidas

construções podem adquirir a parcela de terreno de que se trate por recurso à aquisição industrial imobiliária, presumindo -se, até prova em contrário, a boa-fé de quem construiu e podendo o autor da incorporação adquirir a propriedade do terreno, nos termos do disposto no artigo 1340.º, n.º 1, do Código Civil, ainda que o valor deste seja maior do que o valor acrescentado, sob pena de, não tomando essa iniciativa no prazo de um ano a contar da entrada em vigor da presente lei, poderem as respetivas comunidades locais adquirir a todo o tempo as benfeitorias necessárias e úteis incorporadas no terreno avaliadas por acordo ou, na falta dele, por decisão judicial.

3 — Quando à data da publicação do presente diploma existam, implantadas em terreno baldio, obras destinadas à condução de águas que não tenham origem nele, em proveito da agricultura ou indústria, ou para gastos domésticos, podem os autores dessas obras adquirir o direito à respetiva servidão de aqueduto, mediante indemnização

correspondente ao valor do prejuízo que da constituição da servidão resulte para o baldio.

4 — Na falta de acordo quanto ao valor da indemnização prevista no n.º 3 deste artigo, será ele determinado judicialmente.

5 — As comunidades locais têm, a todo o tempo, o direito de ser também indemnizadas do prejuízo que venha a resultar da infiltração ou erupção das águas ou da deterioração das obras feitas para a sua condução.

6 — Se a água do aqueduto não for toda necessária ao seu proprietário e a assembleia de compartes do baldio deliberar ter parte no excedente, poderá essa parte ser concedida à respetiva comunidade local, mediante prévia indemnização e pagando ela, além disso, a quota proporcional à despesa feita com a sua condução até ao ponto donde pretende derivá-la.

Artigo 40.º

Mandato dos atuais órgãos
Os atuais membros da mesa da assem-

bleia de compartes e do conselho diretivo completam o tempo de duração dos mandatos em curso nos termos do Decreto -Lei nº 39/76, de 19 de janeiro, sem prejuízo da aplicação imediata das disposições da presente lei, designadamente quanto à constituição da comissão de fiscalização.

Artigo 41.º

Regulamentação

Sem prejuízo da entrada em vigor das normas da presente lei que possam ser diretamente aplicáveis, o Conselho de Ministros procederá à regulamentação necessária à sua boa execução, no prazo de 90 dias a contar da entrada em vigor da presente lei.

Artigo 42.º

Norma revogatória

São revogadas todas as normas legais aplicáveis a baldios, nomeadamente os Decretos -Leis n.os 39/76 e 40/76, de 19 de janeiro.

Colóquio “Apoios ao Rendimento” na FICAPE



No dia 25 de Fevereiro a FICAPE promoveu um Colóquio sob o tema “Apoios ao Rendimento”, enquadrado no PDR2020 – Plano de Desenvolvimento Rural, que decorreu nas suas instalações em Figueiró dos Vinhos.

Contando com a presença de cerca de meia centenas de agricultores, o colóquio

foi aberto pelo Engº David e versou sobre pagamentos direitos e o desenvolvimento rural, tendo como oradores técnicos da COFRAGI – Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas, bem como sobre o Apoio aos Jovens Agricultores, no quadro do PDR2020.

Incentivos ao Comércio

Foi publicado em 11 de Fevereiro de 2015, o Despacho n.º 1413/2015 referente à Medida “Comércio Investe” que concretiza o previsto no regulamento publicado sob a Portaria n.º 236/2013, de 24 de Julho destinado ao comércio de proximidade, comércio tradicional ou comércio local.

O período de candidaturas decorre entre 13 de Fevereiro e 27 de Março de 2015 através de formulário electrónico disponível na página www.iapmei.pt e destina-se a empresas de comércio existentes, isto, é que tenham dado início de actividade em termos fiscais.

Genericamente trata-se de apoiar projectos que visem a modernização e valorização da oferta dos estabelecimentos comerciais abertos ao público nomeadamente na realização de investimentos de modernização (equipamento mobiliário, equipamento informático, requalificação de fachadas, software, etc)

O valor de investimento deve situar-se entre um mínimo de 15.000 euros e um máximo de 35.000 euros, sendo o apoio a conceder de 40 % do investimento elegível (sem IVA) podendo existir um prémio de mais 10% de bom desempenho.

INEM

Poucas ocorrências na região

O INEM – Instituto Nacional de Emergência Médica registou no ano passado mais de 54 mil ocorrências no distrito de Leiria, sendo o trauma o principal motivo da chamada telefónica para os profissionais de saúde.

Segundo os dados divulgados pelo INEM, o instituto registou 54.776 ocorrências em 2014, com Leiria a liderar as chamadas (12.967), seguida de Alcobaça, Pombal, Caldas da Rainha, Marinha Grande, Peniche e Porto de Mós. Pedrógão Grande,

Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos são os concelhos onde foram registadas no ano passado menos de mil ocorrências. Das mais de 54 mil ocorrências registadas, o trauma foi a principal causa do contacto para o INEM, que contabilizou no ano passado 8.147 ocorrências. Nesta categoria, podem contar-se acidentes rodoviários, atropelamentos, quedas, explosões e mesmo armas, que podem provocar vários tipos de impactos.

Quinta das Lameiras Village



É o nome do resort que será construído às portas de Figueiró dos Vinhos. Para a primeira fase, o promotor convida construtores da região a investir e a ganhar dinheiro. A construção do resort turístico Quinta das Lameiras Village deverá arrancar no início do segundo semestre deste ano, em Figueiró dos Vinhos, um empreendimento a implantar em 25 hectares e por 108 lotes, englobando vivendas, hotel, restaurante, museu e outros. Segundo David Coimbra da empresa promotora, a Mainland Investimentos Imobiliários, o investimento global é na ordem dos 12 milhões de euros, entre terreno e infraestruturas, devendo chegar aos 70 milhões de euros com as construções.

Numa primeira fase, que engloba 43 lotes, “a nossa ideia é fazer um pacote de boas condições para vender a promotores imobiliários e construtores”, disse David Coimbra, líder da empresa promotora, esclarecendo que existem duas tipologias possíveis, T3 e T4, e quatro projetos-tipo de arquitetura, tantos quanto o número de arquitetos que trabalham neste projeto. Com isto, pretende-se manter uma certa harmonia no complexo, ainda que sejam estilos diferentes, muito embora todos os projetos “sejam modernos e recorram à pedra de xisto, típica da região, madeira, vidro, ferro e telhados de pouca inclinação”, adiantou.

“Os construtores adquirem os lotes, constroem e a comercialização é assegurada por nós”, disse David Esaguy Coimbra que, além de ser acionista maioritário da Mainland, também é o principal responsável pela mediadora imobiliária Esaguy & Esaguy. No portfólio, esta empresa tem inúmeras credenciais, como a venda de conhecidos resorts – o Pine Cliffs, em Al-

bufeira, a Praia d’El Rei, em Óbidos, a Quinta da Penha Longa, no Estoril, a Vilamarina, em Vilamoura, a Quinta da Marinha, em Cascais, entre outros.

Aproveitar os incentivos fiscais

“Já iniciámos contactos para a comercialização, quer diretamente com clientes quer com outros parceiros de mediação imobiliária noutros países, e a nossa estratégia passa pelo mercado da emigração, em França, e clientes estrangeiros na Alemanha, Luxemburgo e Bélgica”. Nos planos, está também o mercado chinês. O primeiro lote deste empreendimento “foi já vendido a um cliente suíço”, disse o mesmo responsável, adiantando estar em conversações também com um grupo chinês.

Um dos targets de clientes para o empreendimento são os residentes não habituais (RNH), que podem usufruir de incentivos fiscais a vários níveis, explicou o advogado Mário Diogo, também ligado à equipa promotora, o qual considera que este instrumento, “a par dos Golden Visa, é um extraordinário aliado para a comercialização”.

“O nosso objetivo é fazer negócio com a venda de lotes, construção e venda das moradias, sem recurso à banca”, disse David Coimbra, que acredita conseguir vender tudo dentro de “dois ou três anos”. Além das moradias unifamiliares, cujo preço deverá variar “entre 650 e 750 mil euros”, o complexo disporá também de um boutique hotel, com 25 quartos, que será edificado num lote de 20 mil metros quadrados, dos quais cerca de 3.500 metros quadrados de implantação.

Texto e imagem: Revista Invest / J.P.L.

- Edição de António B. Carreira

JOSÉ DA SILVA BRÁZ - AUTOMÓVEIS SALVADOS & PEÇAS



Alternadores, caixa de velocidades, centralinas, motores, peças Jaguar, Portas e tudo em chaparia para as mais variadas marcas de veículos

Estamos em: Quinta do Carmo n° 4 - B Porta 8 - 2685 - Sacavém
Telefone n° 219 416 537 - Telemóveis: 963 050 746
Visite-nos na Internet em: www.josebraz.com

Assembleia Municipal reuniu em Aguda



A freguesia da Aguda acolheu no dia 27 de Fevereiro, no salão da Junta de Freguesia, uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, que continua assim a seguir a política de percorrer as freguesias do município para a realização das suas sessões. Neste sentido ficou também o compromisso por parte do presidente da Assembleia Municipal,

de serem incluídas no roteiro as freguesias de Figueiró dos Vinhos, realizando-se uma sessão noutro lado que não os Paços do Concelho, e também nas Bairradas, porque apesar de ser administrativamente uma União com a freguesia de Figueiró dos Vinhos, territorialmente, como lembrou Fernando Manata, continua a exis-

tir como freguesia.

Sem grandes assuntos a discutir, o principal interesse residia nos sempre animados debates decorrentes no PAOD (Período de antes da ordem do dia).

E como não podia deixar de ser, o assunto em destaque foi a redução do horário de atendimento do SAP, com o presidente da Câmara a esclarecer que “o assunto não está fechado, estamos atentos.”

Neste sentido, foi consensualmente constituída uma comissão integrada pelos quatro presidentes de Junta, pelos três líderes de bancada da Assembleia Municipal, pelos presidentes da Assembleia e Câmara Municipal, e por proposta deste último, por Miguel Portela, na qualidade de membro da assembleia que tem acompanhado o assunto em várias reuniões no exterior.

Esta comissão irá reunir com a brevidade possível, para fazer chegar uma tomada de posição, primeiro à comunidade, depois marcando uma reunião com o Secretário de Estado ou Ministro da Saúde, e fazendo também chegar essa tomada de posição ao mais alto nível do Estado, ou seja, Presidência da República: “eu acho que o Se-

nhor Presidente da República não pode ficar indiferente a isto” afirmou o presidente da Assembleia Municipal, Carlos Silva.

Por proposta de Filipe Silva, foram atribuídos votos de louvor ao Comandante Joaquim Pinto, que recentemente passou ao Quadro de Honra da Associação dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos após 42 anos de serviço. 25 dos quais como elemento de Comando, e à professora Rosalina Cruz que esteve à frente do núcleo local da Liga Portuguesa Contra o Cancro durante 34 anos, e dois votos de congratulação pela atribuição de prémios PME Excelência às empresas sedeadas em Figueiró dos Vinhos, Distrifigueiró – Supermercados Lda (Intermarché) e Joaquim Coelho Quaresma Ferreira, Lda, da Aldeia de Ana de Avis.

O presidente da Câmara aproveitou para informar que estas pessoas e entidades também tinham recebido por parte da Câmara Municipal votos de louvor, aprovados por unanimidade.

António B. Carreira

Rui Silva apresentou o livro “Quando o Sol Brilha”



No passado dia 28 de Fevereiro, na Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos, teve lugar a apresentação do livro “Quando o Sol Brilha”, da autoria do escritor Rui Conceição Silva.

Depois de já ter duas obras editadas, “Escritos Ancestrais – literatura Fantástica” e “Aprender a recordar”, este autor figueiroense traz-nos agora um romance que retrata alguns sentimentos pelos quais passamos durante a vida. É uma obra dedicada à reconciliação com a vida e todos os obstáculos que nela existem. É um “regresso ao Portugal da nossa infância”, que leva o leitor a uma pequena aldeia antiga,

com costumes tradicionais e rurais. Ao longo da história o leitor é envolvido num enredo de sentimentos e emoções, que a cada palavra se vão tornando mais reais e viciantes. O retrato duma família que foi atingida pela perda e pela solidão, mas que apesar disso talvez tenha encontrado a verdadeira liberdade para ser feliz, retratando a nos cavalos que correm no horizonte. Esta obra, publicada pela Editora Marcador, faz também parte da coleção de Livros RTP o que lhe dá uma notória divulgação pelos canais desta mesma estação, levando consigo a vila natal do autor a todo o país. A apresentação foi assumida pelo professor

José Batista, amigo de infância do autor, a quem são reconhecidos muitos méritos e enorme competência nesta área do saber. Presente esteve também o presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos. “Haverá um dia em que tu perceberás. Que verás claramente a estrela que agora não vês. Que distinguirás o seu brilho na noite de penumbra. Porque só então, quando todas as outras se apagarem, essa pequenina estrela brilhará no céu.” Francisca Correia



O Escritor

Rui Silva escritor de Figueiró

Pessoa de talento enorme na escrita,
Que escreve de forma poética e bonita,
Sua prosa alegre quem está só.

Ficcionista de elevada qualidade

Que estima a família e os amigos,
Eu cá vou escrevendo os meus artigos,
Com admiração a tal personalidade.

Que a escrita lhe traga alegrias,
E possa desfrutar todos os dias,
Da bondade do Deus que nos governa.

A vida é feita de sonhos e fantasias
Escrever é transmitir energias,
Os escritores são pessoas que ficam eternas.

Alcides Martins



Rádio São Miguel - 93.5 FM
Rádio Pampilhosa - 97.8 FM

Linha aberta 236 438 200

Rádio São Miguel 93.5 --> das 10:00 H às 12:00 H Rádio Pampilhosa 97.8 --> das 16:00 H às 18:00 H

Serviços Comerciais: 236 438 202 Estúdios em Pampilhosa da Serra: 235 098 049

Grupo Fercorber, Av. São Domingos, n.º 51
3280-013 Castanheira de Pera

Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande promoveram Semana Intermunicipal de Empreendedorismo nas Escolas



No âmbito da promoção do empreendedorismo na vertente escolar, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande promoveram e participaram num conjunto de iniciativas que pretenderam abrir horizontes aos alunos, dotá-los de competências empreendedoras e diversificar as opções futuras.

Numa escala mais abrangente, a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), em parceria com os 10 municípios associados e com as respectivas escolas, promove um Concurso de Ideias que começa por ter acções municipais que vão culminar no dia 20 de Março, em Pombal, com a Final Intermunicipal.

Incutir nos alunos algumas das competências-chave do empreendedorismo é um dos objectivos deste projecto.

Por outro lado, os três Municípios decidiram ser oportuno promover iniciativas conjuntas que se traduzem na realização da Semana Intermunicipal do Empreendedorismo e das Profissões, que se realiza entre 4 e 20 de Março de 2015.

Para além dos Concursos de Ideias em cada Município decorreu no dia 16 de Março em Castanheira de Pera uma Apresentação de Ideias de Negócios onde

foram apresentados os projectos melhor classificados em cada município.

No dia 18 de Março em Figueiró dos Vinhos vai decorrer um Dia Aberto à Comunidade, incluindo o II Fórum Ciência Curiosa, uma mostra de oferta formativa, entre outras actividades.

No dia 20 de Março em Pedrógão Grande vai acontecer uma Conversa com Empreendedores ("bons exemplos da região").

Em Figueiró dos Vinhos o Projeto "Smart Fridge" foi o vencedor do Concurso Municipal de Ideias cuja apresentação decorreu no dia 11 de Março na Casa da Cultura. A Bárbara Lopes, o João Nogueira e o Fábio Lopes vão assim representar Figueiró dos Vinhos na final da CIM Região de Leiria que decorre no próximo dia 20 de Março em Pombal.

O projecto tem como base um dispositivo que controla os stocks e as validade dos produtos usualmente existentes num frigorífico doméstico, incluindo uma aplicação para smartphone.

Em segundo lugar, e com direito a representar o município na apresentação que hoje decorreu em Castanheira de Pera ficou o projecto CinderBo2X, um cinzeiro

ecológico e purificador do ar.

No total apresentaram-se a concurso 19 projectos envolvendo 56 alunos, dos quais foram apurados 11 que disputaram os 8 lugares na final, que foi disputada, para além dos anteriores referidos, pelos projectos Arts & Friendship Company, Faz-te à Vida, Fig's Weel, Figo, Go Up e ProcaFig Animals.

O júri foi constituído por Marta Brás, Vice Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Rui Lopes, Director IEFP (FV) e José Bruno Catrau, Empresá-

Casconhos, um bombom à base de castanha tendo como logótipo um barrete de campino. O segundo classificado foi Culture Spot, uma associação enraizada nos valores culturais e gastronómicos do município.

Em Pedrógão Grande o vencedor foi Do Medronho aos Pedroguenses, que aposta na plantação e exploração de medronhos e seus derivados. Biscoitinas de Azeite, um biscoito à base de azeite e ervas aromáticas com o qual se pretende também promover a venda de azeite pelos pequenos



"Smart Fridge" foi o vencedor do Concurso Municipal de Ideias em Figueiró dos Vinhos



CinderBo2X ficou em 2º lugar

rio, sendo que os critérios de inovação contabilizavam 30% da avaliação com o grau de inovação, 25% exequibilidade, 20% qualidade da apresentação, 15% estado de desenvolvimento e 10% com o grau de impacto no território da CIM RL. O primeiro prémio foi um tablet para cada membro da equipa.

Em Castanheira o projecto vencedor foi

produtores e Peraltas, bolinhos que têm subjacente a lenda da Princesa Peralta tiveram também direito a serem apresentados na apresentação à comunidade que decorreu hoje em Castanheira de Pera.

Os três projectos vencedores vão agora representar os respectivos municípios na Final Intermunicipal que vai decorrer em Pombal no dia 20 de Março, à qual concorrem os 10 municípios que integram a CIM da Região de Leiria, promotora da iniciativa.

António B. Carreira

Semana da Educação em Figueiró dos Vinhos entre 11 e 21 de Março



Promovida pelo Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, decorre entre 11 e 21 de Março, a Semana da Educação. Esta iniciativa engloba um conjunto de ini-

cias destinadas aos alunos ligadas à Leitura, Artes, Cinema, Ciências, Ambiente, Desporto, Empreendedorismo, tais como o Concurso de Ideias, palestras, ateliers, ex-

posições, trabalhos escolares, entre outros. Estas iniciativas contam com a colaboração de diversas entidades concelhias que se associam à comunidade escolar, entre as quais o Município de Figueiró dos Vinhos, Ficape, Bombeiros Voluntários, GIPS, GNR, Associação de Produtores Agro-Florestais, Projecto Agir Sempre, entre outras. Entre as muitas iniciativas propostas para esta Semana da Educação, contaram-se as palestras sobre a Antártida proferidas pelo biólogo marinho e investigador José Seco, que abriu as actividades no dia 11 de Março. Também na manhã de hoje, dia 16 de Março, Sérgio Godinho, escritor figueiroense e colaborador deste jornal falou aos alunos do 11º ano, e à tarde foi a vez do prof. Carlos Artur abordar os alunos com "Palavras Ditas".

Antes, no dia 13 de Março tinha decorrido a palestra "Acesso ao Ensino Superior". No dia 18 decorre o Dia Aberto, com o II Fórum da Ciência e várias outras iniciativas, como a palestra "Incursões paremiológicas na obra de Saramago" pelo prof. Filipe Pires, destinada aos alunos do 12º ano. Na quinta-feira, dia 19 vai haver palestra sobre a semana do cérebro, e cinema. Na sexta-feira o dia está completamente preenchido com visitas de estudo, cinema, caminhada, e no âmbito do empreendedorismo, conversa com empreendedores da região, em Pedrógão Grande, e final do concurso intermunicipal de ideias em Pombal. No sábado a semana encerra com o Chá com Poesia na Biblioteca Municipal.

António B. Carreira

Desporto - Futebol:

Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos

Futebol Senior

Futebol Junior

A. Desportiva de Figº Vinhos 1 – GDR Boavista 2

Desportiva 1 – Almagreira 0



Jogo disputado no Estádio Municipal Afonso Lacerda, em Figueiró dos Vinhos, na tarde do domingo dia 22 de Fevereiro, com tempo frio mas sem chuva.

Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos e Grupo Desportivo e Recreativo da Boavista defrontavam-se em partida a contar para a 1ª jornada da segunda fase do Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Leiria (Apuramento de campeão e subida à Divisão de Honra), Zona Norte.

Recordamos que de acordo com o regulamento da Associação de Futebol de Leiria para este campeonato, sobem automaticamente à Divisão de Honra os primeiros classificados de cada Zona, e que irão igualmente discutir, em campo neutro, o título de Campeão. Eventualmente, e de acordo com as vagas que ocorram na Divisão de Honra, os segundos classificados de cada série, disputam num só jogo, também em campo neutro, o apuramento do 2.º melhor classificado.

Com arbitragem de Diogo Oliveira, auxiliado por Bruno Vieira, do lado da bancada e Rodrigo Luís no peão, as equipas alinharam da seguinte forma:

Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos: Didi (GR), Flechas (S. Cap.), Tiago, Ferreira, Portista (Xico aos 67 minutos), Beto (Cap.), Graça, Diogo (Gouveia aos 57 min.), Rafael, Russo e Jeta (Ricardo aos 80 min.). Suplentes: Mickael (GR), Jorge Simões, Diogo Henrique e Gui. Treinador: João Almeida.

Grupo Desportivo e Recreativo da Boavista: Palecas (GR), Fred, Celso, Nelson, André (S. Cap.) (Luís Lopes aos 61 minutos) Diogo António, João Oliveira (João Roberto aos 67 min.), Batista, Pedro Silva, Miguel (João Rodrigues aos 93 min.) e Isaac (Cap.). Suplentes: Cacola (GR), Hugo Lagoa, Amado e João Sousa. Treinador: Pedro Rafael. Tarefa difícil para João Almeida, treinador da Desportiva, que viu três jogadores expulsos no jogo anterior (Hingá, Matine e Ferreira) para a Taça com o Moita do Boi (3-5), e que ditou o afastamento da equipa desta competição. Ferreira pôde alinhar neste encontro por ter cumprido o jogo de castigo no encontro de sábado com os juniores, o mesmo não acontecendo com os outros dois atletas que tiveram de ver o jogo da bancada, na companhia de Batista, que cumpre ainda os 4 jogos de castigo que lhe aplicaram por via do cartão vermelho que viu no jogo com o Recreio Pedrogense. Fred, lesionado, também continua sem poder dar o seu contributo à equipa.

Foi assim sem surpresa que a primeira parte foi quase completamente jogada no meio campo da Desportiva, que apenas aos 42 minutos con-

seguiu rematar à baliza adversária, por intermédio de Russo.

Pelo meio ficava aos 28 minutos o golo do Boavista, numa jogada rápida conduzida por Diogo António no lado direito do ataque, que cruza para João Oliveira encostar para o 0-1, resultado com que se alcançou o final do primeiro tempo.

A segunda parte foi de cariz completamente diferente, com a Desportiva à procura do golo do empate e a dominar os acontecimentos, principalmente após a entrada de Gouveia, aos 57 minutos, em resposta ao segundo golo do Boavista, que surgiu contra a corrente de jogo, neste minuto, por intermédio de Diogo António, que se isola e engana Didi que saía ao seu encontro.

A Desportiva continuava desesperadamente em busca da igualdade, agora mais difícil frente a uma equipa matreira e muito bem organizada, até porque a equipa de Figueiró jogava agora mais com o coração do que com a cabeça. Finalmente o caudal ofensivo deu resultado aos 65 minutos, na sequência de um pontapé de canto apontado por Beto, a que Russo dá o melhor seguimento de cabeça, ele que é provavelmente o jogador mais baixo da sua equipa.

Com o 1-2 no marcador a Desportiva continuou lançada no ataque em busca da igualdade, mas o Boavista, para além de conseguir quebrar o ritmo de jogo por várias vezes, com jogadores seus a serem assistidos no relvado, defendia bem, e Diogo António não dava tréguas à defensiva figueiroense, com cruzamentos sempre perigosos para a área. Até que aos 83 minutos vê o segundo cartão amarelo, por demorar a soltar a bola, uma decisão algo exagerada do árbitro da partida, que deu a sensação de não ter reparado que já havia mostrado ao jogador, 10 minutos antes, o primeiro amarelo.

Até ao final a Desportiva ainda dispôs de algumas boas oportunidades para chegar à igualdade mas sem conseguir concretizar. Entretanto no domingo dia 1 de Março, a Desportiva deslocou-se a Bajouca, no concelho de Leiria, para defrontar o Grupo Alegre e Unido, com o resultado final de 3-2 favorável aos leirienses. No domingo seguinte, nova derrota, desta feita na Ilha, Pombal, frente ao Grupo Desportivo por 4-2.

A próxima jornada joga-se no dia 22 de Março, com a turma de Figueiró dos Vinhos a receber no Estádio Afonso Lacerda o Atlético Clube Avelarense, às 15h00.

Classificação à 3ª Jornada: 1º GD Ilha 6 pontos, 2ºs Recreio Pedrogense, Avelarense e Matmourisquense 5, 5ºs Caseirinhos e Boavista 4, 7º Gau/ Bajouca 3, 8º Desportiva F. Vinhos 0.

António B. Carreira

Jogo disputado no Estádio Municipal Afonso Lacerda, no sábado dia 14 de Março, numa tarde de sol e temperatura agradável. A partida contava para a 14ª e última jornada da série A do Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Leiria em futebol junior.

No entanto as contas não ficam encerradas com esta jornada, já que Desportiva e Avelarense têm um jogo em atraso. Em causa está o jogo da 12ª jornada, que se devia ter realizado no dia 28 de Fevereiro, mas que não se chegou a iniciar por falta de policiamento, o que motivou a abertura de um processo de averiguações por parte da Associação de Futebol de Leiria para serem apuradas responsabilidades. Pelo que apurámos junto de fonte do clube de Figueiró dos Vinhos, a falha foi imputada à própria Associação, pelo que o jogo vai ser repetido no dia 21 de Março, em Figueiró dos Vinhos. Sem influência na atribuição de lugares na fase de subida, já que as duas equipas há muito estavam em posição de apuramento, o jogo vai no entanto decidir quem fica em primeiro lugar na série.

Com arbitragem de Jorge Gomes, auxiliado por João Amado no lado da bancada e Diogo Duarte no peão, as equipas alinharam da seguinte forma:

Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos: Jorge Silva (GR), Formiga, Mini, Damásio João Gomes, Ervilhas, Jeta (Cap), Joca, Armando (Portista aos 45 minutos), João Esteves e Ricky. Treinador: Fernando Silva.

Associação Cultural Desportiva Recreativa de Almagreira: João (GR), Fábio (Cap), Vítor (Mica aos 45 min.), Iuri (Paulo aos 39 min.), Rafael, Braz (Samuel Silva aos 42 min.), Lopes, Madeira (Martins aos 42 min.), Samuel Cadete, Ramalho (Joel aos 45 min.), e Dinis. Treinador: Paulo Rolo.

Com a equipa da Desportiva em serviços mínimos, assistiu-se mesmo assim a um jogo de sentido único, onde a equipa da Almagreira só a espaços conseguia incomodar a defensiva de Figueiró, e normalmente sem perigo. Na primeira parte Armando ainda introduziu por duas vezes, aos 12 e 36 minutos a bola na baliza adversária mas os lances viriam a ser anulados por fora de jogo. Aos 18 minutos, João Esteves finalizou uma bonita jogada de envolvimento atacante da Desportiva, mas o guarda-redes João fez a defesa da tarde e defendeu para

canto. Pelo contrário, já 3 minutos para além do tempo regulamentar do primeiro tempo, uma desatenção do guardião Jorge Silva da Desportiva quase oferecia o golo à Almagreira.

No segundo tempo a Desportiva continuou a



dominar e aos 51 minutos, João Esteves, dentro da área, faz um chapéu a Jorge Silva e finaliza para o golo.

Até ao final a toada continuou na mesma, com a Desportiva a atacar, tendo mesmo duas boas oportunidades por Jeta, aos 53 e 78 minutos para dilatar a vantagem, mas o atacante de Figueiró não conseguiu finalizar com êxito. A Almagreira apenas entre os minutos 68 e 71 conseguiu criar algum perigo através de um pontapé livre e um canto, ambos sem sucesso. Vitória justa mas escassa da Desportiva que acusou a ausência do atacante Gui, o melhor marcador da equipa.

Para a semana, a 21 de Março joga-se o tira teimas com o Atlético Avelarense, para depois se iniciar a segunda fase, que vai ditar o campeão e as equipas que vão subir à divisão de honra (1º e 2º classificados).

Da série A, para além da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos e Atlético Clube Avelarense ficou apurada a equipa da Associação Desportiva da Ranha. Da série B ficaram apuradas as equipas da Associação Escatológica de Óbidos, Grupo Desportivo Recreativo Boavista e Grupo Desportivo Recreativo Cultural Unidos.

António B. Carreira

Major Neutel de Abreu

Por Aires B. Henriques



Neutel Martins Simões de Abreu nasceu na Várzea Redonda, no concelho de Figueiró dos Vinhos, em 1871, e aí virá a falecer em 1945 com 74 anos de idade, depois de como militar

ter prestado importantes serviços na região de Nampula, no norte de Moçambique, onde permaneceu mais de trinta anos.

Era filho de Domingos António Simões e Maria das Dores Ferreira de Abreu, moradores nesse concelho de características predominantemente rurais e de montanha, pelo que o jovem Neutel de Abreu - completada a instrução primária - certamente ficou entregue aos trabalhos agrícolas próprios da região.

A atracção por África

Mas insatisfeito com a vida de serrano que então levava, pediu para assentar praça como voluntário no Regimento de Infantaria nº 15, em Tomar, e - depois de ter passado pelo Regimento de Infantaria 11 de Setúbal (1888) - rumou a Macau em 1890. “Não o seduziu, porém, a vida tranquila de que aí desfrutava, pelo que pediu transferência para Angola, onde permaneceu por 4 anos, regressando a Lisboa em 1895”¹.

Na sequência do *Ultimatum* inglês de 11 de Janeiro de 1891 e das políticas de ocupação territorial que se lhe seguiram, “o norte da província de Moçambique encontrava-se numa inquietante situação, em virtude da rebeldia abertamente manifestada por numerosos grupos de Macuas e Namarrais que a campanha de 1895 não pacificara definitivamente”.

Em 1896 é identificada a região Mehehe do Régulo Terela M’Phula (Nampula) como estratégica para a construção de um posto militar, e assim se viabilizar a sua ocupação e pacificação, sendo Neutel de Abreu nomeado coman-

dante do posto de Moginqual, em que - em breve - dará provas da sua capacidade, pois, segundo os seus biógrafos, de onde “não existia um único caminho, de lá iniciou a sua acção para o interior, dominando os rebeldes, abrindo estradas e pacificando as populações”.

“Embarca seguidamente para Angola onde, também ali, o seu espírito inquieto se aborreceu, pelo que pediu transferência para a Companhia de Guerra de S. Tomé e Príncipe. Contudo, em 1897, fortemente atacado pela febre biliosa, teve - mais uma vez - de regressar à Metrópole”.

Mas, logo no ano seguinte, parte para Moçambique, onde uma recaída - com nova biliosa - o obriga de novo a regressar. Mesmo assim, Neutel de Abreu não desiste e, em 1899, “volta de novo a Moçambique, impondo a autoridade portuguesa em toda a região de Namuco e Luínga”.

Em 1903, já no posto de Alferes, participa da campanha de Matadane “levada a efeito contra vários régulos que, instigados por Muhamuieva (a que os ingleses apelidavam de Fareley), hos-

tilizavam abertamente os comerciantes brancos que quisessem atravessar as suas terras”.

“Em Março de 1904 é organizada nova força, tendo à frente Neutel de Abreu, enfrentando toda a espécie de obstáculos numa região de difícil acesso e que, ao chegar próximo de Nacucha, é recebida por um intenso tiroteio à queima-roupa que criou pânico entre os soldados. Mas, depois de renhido combate, os rebeldes retiraram. Seguiram-se outras acções de menor vulto e a 1 de Maio desse ano a campanha era dada por concluída”.

“Terminadas as operações de Nacucha, regressa ao seu posto no Moginqual (onde), embora cansado e febril, continua a sua acção de diálogo e pacificação dos indígenas, abrindo novas estradas, montando linhas telegráficas, numa obra admirável de esforço e inteligência”. “Em 25 de Junho de 1904 é promovido a Tenente e novos louvores e citações vêm aumentar a sua já brilhante folha de serviços”.

¹ Vide <http://arquivo.presidencia.pt/details?id=36196>

Continua no próximo número

O Padre Manuel da Silva de Oliveira: peregrino ou viajante?



Miguel Portela
Investigador

A Misericórdia de Figueiró dos Vinhos registou, entre os séculos XVI a XVIII, a movimentação de um elevado número de pessoas para diferentes lugares e pelas mais diversas razões. Frequentemente, quem ali recebia assistência encontrava-se em peregrinação a centros da sua devoção, cumprindo promessas ou rogando graças, assim como também se deslocava a locais de tratamento de doenças fora da sua área de residência. Santiago de Compostela foi, como continua a ser, um dos mais importantes centros de peregrinação que motivavam essas deslocações em toda a Península Ibérica.

A ajuda que estes peregrinos ou viajantes encontravam nas suas viagens era fundamental para que cumprissem os seus propósitos. Sem auxílio não conseguiriam deslocar-se, uma vez que as viagens, para além de morosas, implicavam despesas elevadas.

Em Portugal, as Misericórdias possibilitavam-lhes concretizar essas jornadas, contribuindo também para aliviar as suas difíceis condições de vida. Neste contexto, estas instituições tiveram um papel de assinalável importância na luta contra a pobreza ao longo da sua já vasta obra social.

Em caso de doença, possibilitava-se ainda o prolongamento da estadia dos pacientes até mostrarem sinais de melhoras - o Hospital dos Apóstolos, em Figueiró dos Vinhos, seria bem conhecido destes caminhantes. Quando se achavam capazes de prosseguir a sua caminhada, era emitida uma carta de guia que atestava a pobreza dos indivíduos. As cartas de guia destinavam-se aos pobres que se encontravam em trânsito ou que necessitavam de realizar uma dada viagem, sendo-lhes garantida toda a assistência até à instituição mais próxima do local para onde se deslocavam ou,

inclusive, até à sua própria habitação.

A passagem de uma carta de guia incluía, na maior parte dos casos, uma esmola em dinheiro. Desta forma, as Misericórdias Portuguesas eram instituições preciosas que prestavam auxílio a quem, por motivos de saúde, procurava tratamento fora do seu lugar de residência, viabilizando a cura de muitos doentes. A esses, ou àqueles que não tinham capacidade de deslocação, a Misericórdia de Figueiró dos Vinhos disponibilizava-se a pagar a *cavalgada* - o aluguer de um cavalo para fazer o trajeto de ida e volta até à próxima instituição e/ou residência.



Ponte de S. Simão. Aguda. Figueiró dos Vinhos

As cartas de guia não têm sido valorizadas nem tão pouco foram objeto específico de estudo por parte dos investigadores. São ainda poucos os trabalhos publicados sobre esta matéria - todavia, destacam-se, entre outros, o estudo de Maria Marta Lobo de Araújo e Alexandra Patrícia Lopes Esteves, *Pasaportes de caridade: las “cartas de guía” delas Misericórdias portuguesas (séculos XVII-XIX)*, Estudios Humanísticos.

Historia. N.º 6, 2007, pp. 207-225.

Como exemplo do que vimos relatando, explicamos o sucedido a 12 de setembro de 1737, quando o pároco da então vila de Aguda (freg. Aguda, c. Figueiró dos Vinhos) registou o falecimento de um viajante doente na Ponte de S. Simão. Tinha por nome Manuel da Silva de Oliveira e trazia com ele uma carta de guia passada pela Misericórdia de Elvas, a qual deveria ser entregue à Misericórdia de Coimbra.

A carta fazia acompanhar-se de uma lista de pessoas que fizeram parte de um auto-de-fé executado em Lisboa a 24 de julho de 1735 onde constava o seu nome. Havia nascido no Sirinhaém, bispado de Pernambuco, e era morador na cidade da Baía. Todavia, por ainda não ser sacerdote, mas apenas diácono, foi suspenso do exercício das suas funções e condenado a sete anos para as galés. Tudo isso devido a ter dito missa e confessado sem estar habilitado para tais exercícios religiosos. Desconhecemos se este homem foi assistido na Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, dado que os registos correspondentes a esse ano não fazem parte do atual espólio documental desta instituição. No entanto, é natural que tenha sido assistido nessa Misericórdia.

Reconhecemos, também, a manifesta importância de Figueiró dos Vinhos nos séculos XV a XVIII neste contexto - a Misericórdia incorporava o Hospital dos Apóstolos, assim como esta vila possuía outras casas que garantiam assistência a esses viajantes, como seja o caso da hospedaria do Convento de Nossa Senhora do Carmo.

Através de uma rede de Misericórdias estabelecidas em Portugal, onde se inclui a de Figueiró dos Vinhos, estava formada uma cadeia de solidariedade que, durante vários séculos, garantiu auxílio a quem, por diversas razões, tinha necessidade de se deslocar e não dispunha de meios suficientes para o fazer.

Apêndice documental

1737, setembro, 12, Aguda (c. Figueiró dos Vi-

nhos) - Registo de falecimento do Padre Manuel da Silva de Oliveira.

Arquivo Distrital de Leiria, Livro de Defuntos de Aguda de 1737, Dep. IV-33-C-16, assento n.º 4, fl. 43v.-44.

[fl. 43v.]

Em os doze dias do mes de setembro de mil e setecentos e trinta e sete annos faleceo no lugar da Ponte de S. Simão desta freguesia; vindo de jornada doente com carta de guia da Mizericordia da Cidade de Elvas, para a Cidade de Coimbra, o P.º Manoel da Silva de Oliveyra, cujo nome constava da dita carta e me affirmarão as pessoas do sobredito lugar donde faleceo, de que fazendolhe pergunta do nome, e terra de donde hera natural; dizem lhe dicera, que aquele hera o seu nome, e que hera da Bahya; e foy ouvido de Confissão pello P.º Francisco Simois do lugar da Penna, e me segrou, que ao seu parecer, estava verdadeiramente contrito, e com efeito faleceo, com sinais de verda // [fl. 44] de verdadeyro Catholico Romano; e por trazer em huma lata junta com a Carta de Guia, huã lista de pessoas, que sahirão no Auto publico de fé, que se celebrou na Corte e Cidade de Lixboa em o dia vinte e quatro de julho de mil e setecentos trinta e cinco annos; e da lista consta, ser a segunda pessoa do mesmo seu nome, por dizer o seguinte = o P.º Manoel da Silva de Oliveyra subdiacono do habito de São Pedro natural da freguesia de Serinhaem Bispado de Pernambuco, e morador na Cidade da Bahia, por dizer missa e confessar sem ser sacerdote; e a cosa, suspenso para sempre do exercicio de suas Ordens inhabilitado para as mais, e sete annos para galés. = Se presume ser o mesmo, não fez testamento, nem trazia de que, por vir provido pella Mizericordia, está sepultado dentro da Igreja; de que fiz este acento, que assigney. Aguda dia, mes e era ut supra. (assinatura) O Vigário Marcos Gonzalves Galvão.

**MARISA VIOLANTE****LUÍS VIOLANTE****MÉDICOS**

Consultas sábados: 9:00 - 20:00 horas

Consultas domingos: 9:00 - 13:00 horas

Marcação pelos telefones 236 55 12 50 | 914081251

Rua Dr. António José de Almeida, 78 | 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Rui Lopes Rodrigues

Advogado

e-mail: rui.rodrigues@glawyers.eu

Rua Castilho n.º 67-2.º, 1250-068 Lisboa
Tel (+351) 21 199 46 91 | Fax (+351) 21 199 39 50**Nuno Santos Fernandes****Advogado**Fonte do Casulo
3260-021 Figueiró dos Vinhos
Tel./Fax: 236 552 172 Tlm. 919 171 456**ANA LÚCIA MANATA**
ADVOGADARua Dr. Manuel Simões Barreiros, N.º 60-R/C
3260-424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telm.: 912 724 959
Telf./Fax: 236 551 095**JOSÉ PEDRO MANATA**
MÉDICOConsultas; urgências ao domicílio
Contactos: 236 098 565/ 918 085 902
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, N.º 60-R/C
3260-424 FIGUEIRÓ DOS VINHOSAgência Funerária
Alfredo Martins
Wajp. LdaRealizamos todos os tipos de Funerais
com toda a Comunidade, Conforto e Qualidade.
Artigos Festivos, Religiosos, Arte Floral
entre outros artigos...

Permanente: 969 097 498

Telf. 236 553 077

Telmóveis: 969 846 284

966 192 491

961 689 448

Sede:

Rua da Palmeira Nº 4
3260 Figueiró dos Vinhos

Filial:

Edif. Mercado de Pedrogão Pequeno
Loja Nº3 - 6100 Sertão**NECROLOGIA****Artur Assunção Lopes**

Nasceu a 29/12/1943

Faleceu a 22/02/2012

Natural de: Aguda,

Resid. Em: Moninhos Fundeiros.

Agências Funerárias José Carlos Coelho e Castanheirense

**Anabela Maria Bicho Oliveira Antunes Ferreira - Notária
EXTRACTO**

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que foi exarada hoje, neste Cartório, sito na Rua Conselheiro Afonso de Meio, 31, 3º andar, Salas 306 e 307, em Viseu, de folhas 100 a folhas 102 verso, do livro de notas para escrituras diversas com o número 127-A, uma escritura de Justificação, pela qual, **José da Silva Alves** e mulher **Maria do Carmo Dias Alves**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, ela da freguesia de Bodiosa, concelho de Viseu, residentes na Rua São Sebastião, 22/24, São João de Lourosa, Viseu, se declararam, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, **sitos na União das freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas**, concelho de Figueiró dos Vinhos:

1 - **Rústico**, sito ao Vale da Madeira, composto por pinhal, com a área de setecentos e sessenta e cinco metros quadrados, que confronta do norte e sul com estrada, do nascente com herdeiros de Isidoro Alves e do poente com herdeiros de Manuel Domingues, inscrito na matriz, metade em nome de *herdeiros de Isidoro Alves* e metade em nome de *Manuel Alves*, sob o artigo 4884 (que corresponde ao artigo 4915 da freguesia de Figueiró do Vinhos);

2 - Metade indivisa do **prédio rústico**, sito ao Vale da Madeira, composto por pinhal e eucaliptal, com a área de três mil quinhentos e vinte metros quadrados, que confronta do norte com estrada, do nascente e sul com Estrada Nova e do poente com Manuel Alves e outro, inscrito na matriz, metade em nome de *José da Silva Alves* e a outra metade em nome de *António da Silva Alves*, sob o artigo 4885 (que corresponde ao artigo 4916 da freguesia de Figueiró do Vinhos);

São compossuidores do imóvel António da Silva Alves e mulher Maria Crizalida Neffe Antunes Alves, residentes em Figueiró dos Vinhos;

3 - Metade indivisa do **prédio rústico**, sito à Costa Larga, composto por mato e lenha dispersa, com a área de dois mil seiscientos e dez metros quadrados, que confronta do norte com Manuel Vaz, do nascente com caminho, do sul com Ascensão de Jesus e do poente com viso, inscrito na matriz, metade em nome de *Manuel da Silva Nunes* e a outra metade em nome de *José da Silva Alves*, sob o artigo 5186 (que corresponde ao artigo 5219 da freguesia de Figueiró do Vinhos);

São compossuidores do imóvel Manuel da Silva Nunes e mulher Maria Beatriz da Conceição Nunes, residentes em Figueiró dos Vinhos.

4 - **Rústico**, sito na Serrada, composto por terra de cultura com oliveiras, com a área de quinhentos e trinta metros quadrados, que confronta do norte e sul com Manuel Fidalgo, do nascente com Guilhermina Bárbara e do poente com Guilhermina Aurora, inscrito na matriz, metade em nome de *Manuel Alves* e metade em nome de *José da Silva Alves*, sob o artigo 12805 (que corresponde ao artigo 12983 da freguesia de Figueiró do Vinhos).

Mais certifico, que os justificantes alegaram na dita escritura, terem adquirido os identificados imóveis do seguinte modo: os identificados prédios nas verbas um e quatro, no ano de mil novecentos e sessenta, por doação meramente verbal de Isidoro Alves e mulher Maria de São José da Silva, residentes que foram em Ribeira de São Pedro, em Figueiró dos Vinhos, os quais os adquiriram por doação meramente verbal de Manuel Alves, viúvo, residente que foi no dito lugar de Ribeira de São Predo, o direito dos imóveis identificados nas verbas duas e três, por doação meramente verbal de Isidoro Alves e mulher Maria de São José da Silva, já referidos, no ano de mil novecentos e sessenta, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial; mas desde logo entraram na posse e fruição dos imóveis, em nome próprio, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja, sendo porém certo que têm exercido nos aludidos prédios os poderes de facto correspondentes ao direito de propriedade, fruindo como donos as utilidades possíveis à vista de todos e sem discussão nem oposição de ninguém, tendo assim invocado a sua aquisição por **usucapião**.

Está conforme o original.

Viseu, 27 de fevereiro de 2015.

Conta nº 303, de que foi emitido recibo;

Técnica de Notariado

(Paula Cristina Cardoso Pinto Correia, nº 156/9, com autorização à prática deste acto, publicada no sítio da Ordem dos Notários em 10.05.2014, nos termos do artº 8º dos Estatutos do Notariado)

Publicada no jornal O Figueiroense nº 08 de 16 de Março de 2015

Agência Funerária

José Carlos Coelho, Lda.

DGAE: 2290

Agência Funerária

Castanheirense, Lda.

DGAE: 2771



José Carlos S. M. Coelho

Rui Manuel F. de Oliveira

T: 236 552 555 • 917 217 112

T: 236 432 354 • 963 365 426

Bairro Teófilo de Braga, n.º 29

Rua 4 de Julho, n.º 9

3260-407 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

3280-019 CASTANHEIRA DE PÊRA

“Entrelinhas” no Casulo de Malhoa



Organizada pelo Município de Figueiró dos Vinhos, através do Gabinete de Cultura e Turismo, encontra-se patente no Posto de Turismo – Casulo José Malhoa, desde o dia 20 de Fevereiro e até 10 de Abril de 2015, a primeira parte da exposição “Entrelinhas”, uma colecção de desenhos do caricaturista António (António Moreira Antunes), de 47 escritores e 3 artistas plásticos, portugueses e estrangeiros, obtidas por cópia digital do desenho original.

Nesta primeira exposição, poderão ser apreciadas 28 caricaturas de Alexandre Soljenitzyn, Nuno Júdice, Raul Proença, António Lobo Antunes, Antero de Quental, Vasco Graça Moura, James Joyce, Mario Vargas Llosa, Antonio Tabucchi, George Simenon, José Cardoso Pires, Milan Kundera, Ary dos Santos, Fernando Pessoa, Mário Cláudio, Jorge Luís Borges, Almada Negreiros, Júlio Pomar, Salman Rushdie, Salvador Dali, Agostinho da Silva, Miguel Esteves Cardoso, Miguel Torga, Antonio Muñoz Molina, Pacheco Pereira, Tennessee Williams, Mário Cesariny e (Miguel de Cervantes) Dom Quixote de La Mancha.

Os restantes trabalhos serão apresentados de 21 de Abril a 15 de Maio na Biblioteca Municipal Simões de Almeida Tio, por ocasião do Dia Mundial do Livro, que se celebra a 23 de Abril. Todos os trabalhos foram cedidos pelo Museu Casa de Camilo, de S. Miguel de Seide, Vila Nova de Famalicão.

A intenção, para além de dar a conhecer as magníficas obras do caricaturista português, passa também por dinamizar o Casulo de José Malhoa, dotando-o de exposições temporárias, a par da documentação sobre o pintor que já se encontra neste espaço.

António B. Carreira

António Moreira Antunes

António (de nome completo: António Moreira Antunes), nasceu em Vila Franca de Xira a 12 de Abril de 1953, é um caricaturista político português. Segundo as palavras de Marcelo Rebelo de Sousa, é o “(...) melhor caricaturista político da ainda jovem Democracia portuguesa”.

Colabora ou colaborou com os seguintes jornais ou revistas: Diário de Notícias, A Capital, A Vida Mundial, O Jornal e Expresso, onde em 1993, publicou o seu mais famoso e contestado cartoon: o Preservativo Papal, em que o papa João Paulo II é representado com um preservativo no nariz.

Carreira

No dia em que deflagra o golpe das Caldas, António inicia a sua carreira de cartoonista no vespertino « República », na edição de 16 de Março de 1974, onde faz um desenho simbólico que viria a ser uma alegoria premonitória da revolução que rapidamente se aproximava. Antó-

nio começa nos jornais “por brincadeira”, sem grandes perspectivas de carreira numa actividade que até então se encontrava adormecida pelo Estado Novo.

Em Dezembro de 1974, António transfere-se para o Expresso, depois da passagem pelo Diário de Notícias, A Capital, A Vida Mundial e O Jornal. É na edição do Expresso de 4 de Novembro de 1975 que nasce uma espécie de banda desenhada intitulada Kafarnaum que iria acender a polémica durante 100 semanas, trabalhos que iriam ser mais tarde reunidos naquele que viria a ser o seu primeiro livro.

Sem passar despercebido, o seu traço polémico e talentoso é exibido nas mais variadas exposições nacionais e internacionais.

Em 1983 publica um novo álbum Suspensórios. Neste mesmo ano o cartoonista português arrecada um dos muitos prémios que iriam marcar a sua vida: o Grande Prémio no XX Salão Internacional de Cartoon em Montreal com um pastiche da invasão israelita do Líbano.

Os trabalhos de António passam a ser divulgados pela agência internacional Cartoonists & Writers Syndicate no seu catálogo «Views of the World » que recolhe trabalhos de 48 desenhadores, incluindo Juan Balleste, Máximo e Gallego & Rey (Espanha), Tim (França), Kal (Grã-Bretanha), Martyn Turner (Irlanda), Ewk (Suécia), Pancho (Venezuela), Ziraldo (Brasil) e Roy Peterson (Canadá).

Nos anos 80 o cartoonista faz uma edição limitada de peças de cerâmica antropomórfica com figuras como o presidente Eanes em forma de cadeira e o primeiro-ministro Soares em forma de diabo, Buda e mealheiro. Em 1985 António edita umas cartas de jogar políticas cujos naipes correspondem aos grandes partidos, a nobreza às figuras mais gradas e o Joker a Ramalho Eanes. Neste mesmo ano é editado o seu primeiro Álbum de Caras. Dois anos mais tarde surge o Álbum de Caras II.

Em 1993, António vê-se envolvido naquela que seria a maior polémica da sua carreira: o Preservativo Papal. Ainda neste ano o Expresso assinala os seus 20 anos com a edição dos 20 melhores trabalhos de António numa antologia com tiragem limitada a 500 exemplares numerados e assinados pelo artista.

Em 2012 foi convidado a desenhar vários cartoons de personalidades portuguesas, para a Estação do Aeroporto do Metropolitano de Lisboa. Ao todo são 53 figuras, Fernando Pessoa, Amália Rodrigues, Eusébio, Carlos Lopes, Amadeo de Souza-Cardoso, Sá Carneiro, Paula Rego, Mário Cesariny, Duarte Pacheco, Carlos Paredes, Raul Solnado, David Mourão-Ferreira, Sophia de Mello Breyner, Maria João Pires e Vergílio Ferreira são alguns dos exemplos.

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Figueiró SuperStar 2015

Figueiró SuperStar 2015

ACHAS QUE SABES CANTAR?

INSCRIÇÕES 1 DE MARÇO A 1 DE MAIO

Consulta o regulamento e sabe mais em:
www.facebook.com/figueirosuperstar
figueirosuperstar@gmail.com

Inscrições serão efetuadas através de impresso disponível e entregue em:
 Posto de Turismo, Biblioteca Municipal, Piscina Municipal, Juntas de Freguesia, Escolas do Agrupamento e também em www.cm-figueirodosvinhos.pt



A Associação Promotora do Ensino da Música e Outras Expressões Artísticas (APEMEA), em parceria com a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, vai promover uma iniciativa de índole cultural e artística de carácter inovador, tendo por principal objectivo contribuir para a promoção das competências musicais com enfoque no canto.

A organização deste evento espera ainda concorrer para fomentar o bem-estar integral das pessoas no seu conjunto e concomitantemente proporcionar aos cidadãos interessados a oportunidade de participar num espectáculo artístico que deseja envolver a generalidade da comunidade figueiroense.

Os interessados podem candidatar-se individualmente ou em grupo, até ao dia 1 de Maio de 2015, desenvolvendo-se este projecto em três fases, sendo que as duas primeiras assumem o formato de casting e a terceira a final com um espectáculo aberto à população.

Os candidatos, nos termos do regulamento, são distribuídos por 3 escalões: até aos 12 anos, dos 13 aos 17 anos e finalmente um último escalão que compreenderá idades a partir dos 18 anos.

Os castings que vão decorrer na Casa da Cultura de Figueiró dos Vinhos, irão permitir seleccionar os 15 finalistas. Os candida-

tos escolhem livremente e interpretam as músicas que desejarem, podendo cantar a solo ou em grupo, de acordo com a preferência manifestada, sendo certo que a actuação poderá ser feita com recurso a um instrumento de que poderão abdicar se assim o entenderem.

Na final, que terá lugar no dia 26 de Julho, integrada nas festas da Feira de S. Pantaleão, serão acompanhados por uma banda musical com a qual poderão ensaiar previamente na fase da preparação para esse momento especial que encerrará o Figueiró Superstar.

Acima de tudo esta iniciativa traz a Figueiró dos Vinhos uma componente lúdica, inédita e inovadora que permitirá eventualmente revelar novos talentos que porventura ainda não se tenham manifestado, pelo que também neste domínio a expectativa e a curiosidade estarão bem presentes no espírito de todos.

Os interessados nesta iniciativa podem inscrever-se através do preenchimento da ficha de inscrição que está acessível em www.facebook.com/figueirosuperstar e www.cm-figueirodosvinhos.pt, e pode ser entregue no Posto de Turismo, Biblioteca Municipal, Piscina Municipal, Juntas de Freguesia ou Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos.

Futebol – Iniciados

A. Desportiva de Figº Vinhos 1 – Sporting de Pombal B 1 Dia de “São Patrick”!



Jogo disputado no Estádio Municipal Afonso Lacerda, em Figueiró dos Vinhos, a contar para a 13ª jornada da série A do Campeonato Distrital de Leiria da 1ª Divisão em Iniciados. Manhã de domingo do dia 22 de Fevereiro, fria e com o vento a complicar a vida aos atletas.

Com arbitragem de Diogo Amado, auxiliado por Élio Simões do lado da bancada e Gonçalo Nunes no peão, as equipas alinharam da seguinte forma:

Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos: Patrick (GR), Renato (Telmo aos 35 minutos, por sua vez substituído por Rafael aos 67 min.), Zé Lopes, Alexandre (Cap.), Ricardo, Manuel, Pedro, Zé Pedro, Rui, Duarte e Paulo. Treinador: Eurico.

Sporting Clube de Pombal B: Diogo (GR),

João Silva (Tomás aos 45 min.), Batista, João Pedro, Rodrigo Varalonga, Ivo, Simão, Edgar, Gonçalo, Gabi, Duarte. Suplentes: António Ramos (GR), Simão Lopes, Alexandre Ramos, Cristiano. Treinador: José Carlos.

Jogo de sentido único na primeira parte, disputado praticamente no meio campo da Desportiva, que apenas aos 17 minutos conseguiu rematar à baliza adversária.

Atacava o Sporting de Pombal, defendia a Desportiva, mas fazia-o muito bem, com Alexandre a comandar a defesa, e principalmente Patrick, com uma exibição de luxo, a defender quase tudo o que ameaçava a sua baliza. O único golo da turma de Pombal aconteceu aos 20 minutos pelo lado esquerdo do ataque, com o número 7 Gabi, um jogador muito rápido e habilidoso a

descer pelo corredor até à linha de fundo, entra na área e cruza de bandeja para o avançado Duarte fazer o 0-1, sem hipóteses para Patrick. O segundo tempo não viria a ser muito diferente, mas logo aos 7 minutos o irrequeto Duarte, da Desportiva sofre uma carga dentro da área de Pombal, perfeitamente escusada, mas a merecer a marcação de uma grande penalidade, que Pedro converte, fazendo a igualdade.

O golo animou os jovens de Figueiró que durante algum tempo conseguiram equilibrar a partida, mas o Sporting de Pombal, refeito da

surpresa voltou a dominar até ao final, valendo de novo à Desportiva o acerto defensivo e mais uma mão cheia de boas defesas de Patrick.

O empate premeia o crer e a determinação dos jovens figueiroenses, frente ao Sporting de Pombal com mais argumentos e inúmeras oportunidades de golo, penalizado no entanto por uma grande ineficácia na concretização.

Entretanto no domingo seguinte, 1 de Março, a equipa deslocou-se à Pelariga para disputar a última jornada desta série A, tendo perdido por 6-1. Na classificação final, a Desportiva alcançou o 5º lugar com 11 pontos, fruto de 2 vitórias, 5 empates e cinco derrotas, tendo marcado 12 golos e sofrido 21. A classificação ficou assim ordenada: 1º Ansião com 29 pontos, 2º Moita do Boi 27, 3º Sporting de Pombal B 24, 4º Pelariga 18, 5º Desportiva 11, 6º Chão de Couce 7 e 7º Almagreira 4.

A Desportiva vai agora disputar a segunda fase do campeonato no grupo B juntamente com o Sporting de Pombal B, Ilha, Pelariga, Chão de Couce e Almagreira. O primeiro jogo disputou-se ontem, dia 15 de Março na Almagreira, mas até ao fecho desta edição ainda não tínhamos o resultado final, que divulgaremos na nossa próxima edição.

António B. Carreira

Futebol Sub-13

A. Desportiva de Figº Vinhos 9 – Recreio Pedrogueense 1



Mais um derby desta temporada, desta vez no escalão de sub-13, que se disputou no Estádio Municipal Afonso Lacerda, no dia 21 de Fevereiro de 2015, numa manhã com algum sol mas muito frio, e principalmente, muito vento, a exi-

gir maior esforço e concentração aos atletas. Sem árbitro designado pela Associação de Futebol de Leiria para este jogo, coube a Rui Leitão a tarefa de arbitrar a partida. Constituição das equipas:

Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos: Rodrigo (GR), Cortês, Piri, Zézito, Kiko, Janeko, Guilherme (S. Cap.), André (Cap.), Lucas, Diogo, Alex, Henriques, Ruben e Gui. Treinador: Tó Martins.

Recreio Pedrogueense: Moreira (GR), Daniel, Miguel, João Pinto, Duarte, Sandro, André, João Nunes, João Martins e Francisco. Treinador: Olavo Simões.

Com Janeko a abrir o marcador logo no primeiro minuto, e o Recreio a jogar contra o vento, era de supor que o marcador disparasse logo no início do jogo. No entanto os jovens do Recreio foram resistindo ao domínio da turma de Figueiró, e só voltaram a quebrar ao minuto 16, por via de uma grande penalidade convertida pelo capitão André, a castigar uma mão na bola na grande área pedrogueense. Até ao intervalo, Janeko voltava a marcar aos 23 minutos, de cabeça, e Guilherme num pontapé “do meio da rua”, aos 29 levaram o marcador aos 4-0.

No segundo tempo, aos 36 minutos é assinalada nova grande penalidade contra o Recreio, a castigar uma falta à entrada da área sobre Janeko, que André, chamado de novo a converter, não perdoa, fazendo assim o 5-0. Dois minutos depois, o Recreio chega ao golo de honra, num bonito golo nascido de uma jogada individual de Sandro.

Até ao final os jovens da Desportiva voltariam a marcar por mais quatro vezes, aos 43 minutos, numa jogada de entendimento entre Janeko e André, que concretiza o 6-1, aos 47 minutos por Janeko que se isola frente a Moreira e marca o 7-1, André que faz o 8-1 aos 53 minutos, e Gui, que numa boa jogada individual de insistência faz o 9-1 aos 59 minutos. Contas feitas aos golos da Desportiva, o capitão André facturou um “poker”, Janeko fez hat-trick, e cada um dos Guilhermes marcou um.

António B. Carreira



Inscrições:

Segunda a sexta feira: 08:30 - 12:00 / 13:30 - 18:00

Sábado: 08:30 - 12:30

geral@cipo.com.pt

www.cipo.com.pt

Tel : 274 602 016 Fax: 274 602 017

 Inspeções a
Veículos Automóveis

Inspeções:

Segunda a sexta feira: 09:00 - 12:30 / 14:00 - 18:30

Sábado: 09:00 - 13:00

Zona Industrial da Sertã Lt9 6100-711 SERTÃ

CIPVA Centro de Inspeções Periódicas de Veículos Automóveis Castanheirense, Lda

